

Mais*

EM OITO DE CADA DEZ CIDADES BAIANAS, AS VANS IMPERAM; ÔNIBUS MUNICIPAIS ESTÃO EM 4º LUGAR

Mário Bittencourt

REPORTAGEM
mario.bittencourt@redebahia.com.br

Todo dia, a aposentada Sandra Martins, 56 anos, embarca numa van entre os bairros da Calçada e de Pero Vaz, em Salvador. "Eles colocam até televisão e ar-condicionado para chamar a atenção da gente. Acho que o transporte é mais confortável", diz.

A preferência pelas vans - que em Salvador não são regulamentadas - não é exclusividade de Sandra. Na Bahia, esse tipo de transporte é o mais presente. Está em oito a cada dez cidades (85,1%).

É o que diz a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic), do IBGE, divulgada ontem com dados de 2017. No ano passado, 53,5% dos 5.570 municípios do país tinham a van como principal meio de transporte.

A presença das vans na Bahia, em porcentagem, é a quinta maior do país. Em primeiro vem Alagoas, com 96,1% (102 cidades), depois Ceará, com 94% (184 cidades), Amapá, com 93% (16 cidades) e Pernambuco, com 88,6% (185 cidades).

No interior do estado, as vans não só são preferência como, em muitas situações, são a alternativa possível de transporte. Em Vitória da Conquista, no Centro-Sul, a auxiliar de laboratório Vanessa Lima Santos, 23, usa uma van para ir ao trabalho.

"Os ônibus sempre foram demorados e nos acostumamos a usar as vans. É um transporte que sabemos que é ilegal, mas que não nos mete medo. Ao menos os motoristas com quem ando são



FOTOS DE MARINA SILVA

Soberania das vans

Pesquisa Segundo o IBGE, elas são o meio de transporte mais presente na Bahia e estão em 85,1% dos municípios

multo responsáveis", diz.

Em Salvador, no entanto, a aposentada Sandra anda atenta. É que, apesar do conforto e rapidez, ela acredita que o transporte é inseguro. "Eu já fui assaltada duas vezes. Então, fico de olho quando entro no carro", conta.

OUTROS MODAIS

Na Bahia, logo depois das vans, aparecem os táxis, que estão em 73,6% dos municípios do estado (305). Em nível nacional, os táxis são o meio de transporte mais presente, operando em 73,8% dos municípios (4.110 cidades).

Tanto na Bahia quanto no Brasil, os mototáxis são o terceiro meio de transporte mais comum, operando em 71,5% das cidades baianas e em 46% das brasileiras.

Os ônibus municipais vêm apenas em quarto lugar, presentes em menos de um em

cada três municípios, tanto na Bahia (28,8% ou 120 cidades na Bahia) quanto no Brasil (30,1% ou 1.679 municípios).

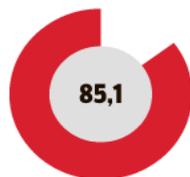
O metrô é o menos comum no Brasil, presente em apenas 20 municípios - incluindo Salvador. Já as ciclovias estão presentes em apenas



PREFERÊNCIA NA BAHIA (EM %)

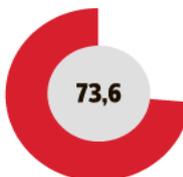
Transporte Conheça a preferência estadual e nacional para o meio de transporte: moto? Van? Táxi? Uma pesquisa do IBGE, divulgada ontem, mostra os números de 2017. Na Bahia, a presença das vans é a quinta maior do país

VANS COMO MODAL DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL MAIS COMUM



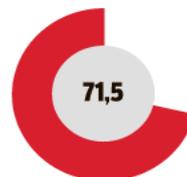
8 em cada 10 municípios do estado, ou 355 cidades em números absolutos

MUNICÍPIOS QUE OFERECIAM SERVIÇO DE TÁXI



Segundo modal mais frequente no estado (305 municípios no total)

MOTOTÁXIS SÃO O TERCEIRO MEIO DE TRANSPORTE MAIS COMUM



298 municípios no total

ÔNIBUS MUNICIPAIS



Que rodam exclusivamente dentro do município (120 cidades no total)

Só 34 cidades da Bahia possuem ciclovias - 8,2% do total

Do total de 417 municípios da Bahia, apenas 34 informaram à Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada ontem, possuir ciclovias em 2017. O número representava somente 8,2% do total de cidades que compõem o estado. O percentual fica bem

abaixo da média nacional, que é de 14,3%.

Na Bahia, sete cidades tinham ciclovias e bicicletário público em 2017: Alcobaça (Extremo-Sul), Canavieiras (Sul), Dias D'Ávila (Região Metropolitana de Salvador), Mata de São João (Região Metropolitana de Salvador), Prado (Extremo-Sul), São Francisco do Conde (Região

Metropolitana de Salvador) e na própria capital, Salvador.

O Rio de Janeiro é o estado brasileiro que lidera em percentual de cidades com ciclovias. Elas estão presentes em 38 dos 92 municípios do estado - ou seja, em 41,3%, segundo informaram as prefeituras ao IBGE.

O Acre, no Norte do país, embora tenha ciclovias em

apenas nove cidades, aparece em segundo lugar em percentual, com 40,9%, já que possui apenas 22 cidades. Em terceiro lugar vem o estado de Santa Catarina, no Sul, que tem ciclovias em 92 dos 295 municípios - ou seja, em 31,2% deles.

Em todo o Brasil, há ciclovias em 817 dos 5.570 municípios - 14,3%.

7

municípios baianos já tinham ciclovias e bicicletário público em 2017

14,3%

é o percentual de cidades brasileiras com ciclovias no ano passado

Brasil Ministro do Trabalho Helton Yomura pede demissão após ser alvo de nova fase da Lava Jato PÁGS. 16 E 17

Avena Nelson Rodrigues já afirmou que o brasileiro é 'um povo que berra o insulto e sussurra o elogio' PAG. 20



O transporte por vans está presente em oito a cada dez municípios baianos (85,1%); são, hoje, segundo o IBGE, o principal meio de transporte dos baianos

34 cidades baianas (8,2%).

REGULAMENTAÇÃO

Ter a van como principal transporte não é algo que se pode avaliar como bom ou ruim, segundo a gerente da pesquisa Munic do IBGE, Vânia Pacheco: "É algo que cabe ao poder público dizer se está atendendo às necessidades locais", aponta.

No caso do transporte por vans observado pelo IBGE, a regulamentação cabe à prefeitura, porque elas circulam somente dentro das cidades. Na Bahia, a Agerba regulamentação e fiscaliza apenas o transporte intermunicipal.

No estado, há locais em que as vans são regulamentadas e outros em que são consideradas clandestinas. Em Vitória da Conquista, moradores convivem, ao mesmo tempo, com vans legais e ilegais.

Da zona rural para a sede, elas são regulamentadas. Na área urbana, são proibidas, mas circulam. E ainda há as que saem de municípios vizinhos - também ilegais.

A cidade é polo de saúde e educação regional e, diariamente, atrai gente como a aposentada Nilvânia Simão de Souza, 69, que faz uma viagem de duas horas entre Brumado e Conquista ao menos uma vez no mês, de van.

"É muito mais rápido e confortável", ela diz, informando que paga R\$ 25. A van que pega ela é uma das cerca de 400 que trafegam pela cidade diariamente, e que são oriundas de outras cidades. Lá, há 75 linhas de vans legalizadas. Entre legais e ilegais, são cerca de 200 vans - mais de 60% é ilegal.

COLABORARAM MILENA TEIXEIRA E RAQUEL SARAIVA. SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

É algo que cabe ao poder público dizer se está atendendo às necessidades locais **Vânia Pacheco**

Gerente da pesquisa Munic do IBGE, sobre a regulamentação ou não das vans

Eles colocam até televisão e ar-condicionado para chamar a atenção da gente. Acho mais confortável **Sandra Martins**

56 anos, aposentada, usa vans diariamente em Salvador

Elas são mais comuns em bairros com grande densidade populacional. Não vemos muito nos corredores da cidade **Matheus Moura**

Diretor de Transportes da Semob

Muitos passageiros vêm com a gente, porque o ônibus demora muito pra chegar **Ricardo Sacramento**

Cobrador de van em Salvador

Salvador: liminar autoriza circulação de vans

Cinco liminares concedidas pela Justiça a cooperativas de vans que atuam em Salvador impedem o município de fiscalizar a atuação desse meio de transporte, considerado clandestino na capital baiana. "Há uma decisão na Justiça que autoriza que elas circulem e, consequentemente, impede que haja a fiscalização", informou o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Fábio Mota.

A pasta não tem estimativa do número de vans que atuam no transporte clandestino na cidade, mas, de acordo com o diretor de Transportes da Semob, Matheus Moura, a oferta delas é maior em bairros como Fazenda Grande do Retiro, Pau Miúdo, Santa Mônica, Iguaçu, Itaigara e locais como o centro da cidade, Suburbana e Cidade Baixa.

"Elas são mais comuns em bairros com grande densidade populacional. Não vemos muito elas circulando nos corredores da cidade", explica. Ele informou ainda que o Município já foi à Justiça, para tentar reverter a decisão, mas ainda não conseguiu. Paralelo a isso, outras empresas vão ganhando liminar para ofertar o serviço.

Na avaliação de Moura, o problema maior é que, como



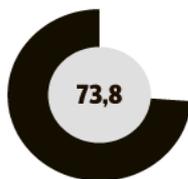
A estudante Nildete Silva só pega a van quando precisa ir para a faculdade, na Federação: "Acho que é a melhor opção para chegar mais rápido", acredita ela

não se trata de um meio de transporte regulamentado, o usuário não conta com nenhum tipo de garantia. Em caso de acidentes, por exemplo, ele não tem a quem recorrer. "Os transportes regulamentados passam por vistorias periódicas que verificam todas as condições de trafegabilidade do veículo exigidas pelo Código de Trânsito para o transporte de passageiros. E os clandestinos não passam por essa vistoria." A estudante Nildete Silva só pega a van quando precisa ir pra faculdade: "Acho que é a melhor opção pra chegar mais rápido", diz. PERLA RIBEIRO

NO BRASIL (EM %)

Metró Dentre os modais de transporte público, o metrô é o menos comum no Brasil, presente em apenas 20 municípios, sendo Salvador um deles.

TÁXIS SÃO O MEIO DE TRANSPORTE MAIS PRESENTE



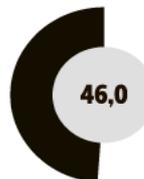
Opera em 4.110 cidades em números absolutos

TRANSPORTE POR VANS



5.570 cidades em números absolutos

MOTOTÁXIS SÃO O TERCEIRO MAIS COMUM



2.560 cidades em números absolutos

ÔNIBUS MUNICIPAIS



1.679 cidades em números absolutos

65,8%

das cidades com ônibus municipais não têm nenhuma acessibilidade

95%

da frota de Salvador tem acessibilidade - há ônibus acessíveis em todas as linhas

Bahia tem segundo pior percentual de ônibus acessíveis

A Bahia é o estado do Brasil com segundo maior percentual de ônibus municipais sem acessibilidade, segundo dados do IBGE divulgados ontem. Segundo o levantamento, referente a 2017, 65,8% dos municípios baianos onde há ônibus municipais não têm nenhum veículo com acessibilidade para quem tem deficiência ou

mobilidade reduzida. O estado aparece atrás de Roraima (75%). A acessibilidade é lei no Brasil desde 2014.

Mas somente cinco municípios da Bahia tinham toda a frota adaptada em 2017: Feira de Santana, Irecê, Itabuna, Jacobina e Maragóipe. Em Feira, os 250 ônibus possuem a plataforma elevatória desde 2016. "Além de 100% acessi-

vel, a frota é monitorada em tempo real pelo Sistema de Gestão de Frota via GPS e câmeras", explica Saulo Figueiredo, titular da SMTT.

Outras 36 cidades do estado, incluindo Salvador, têm apenas parte da frota adaptada. Em Salvador, 95% dos 2.600 ônibus são acessíveis, de acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade

(Semob). A previsão é de que toda a frota esteja adaptada até o final de 2018.

"A substituição de ônibus novos por outros da frota reserva, devido ao incêndio na garagem, fez com que Salvador ficasse fora das cidades que possuem 100% de acessibilidade", diz nota. Foram 80 substituições, mas todas as linhas têm ônibus acessíveis.